

# FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: PREPARAÇÃO PARA A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E A ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURITIBA/PR MAIO/2017

**MARIANE REGINA KRAVISKI** - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER -  
mariane.k@uninter.com

**DINAMARA PEREIRA MACHADO** - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER -  
dinamara.m@uninter.com

**Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)**

**Natureza: DESCRIÇÃO DE PROJETO EM ANDAMENTO**

**Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR**

## RESUMO

*Este artigo discute o processo de formação docente inicial de aluno de licenciatura para futura atuação na Educação a Distância, e é o resultado inicial da pesquisa que está sendo desenvolvida como produto no Programa de Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias. O texto está dividido em revisão de literatura, que versa acerca da formação docente inicial, educação a distância e uso das tecnologias de informação e comunicação, a partir da análise documental do projeto político pedagógico de um curso de licenciatura. Constatamos inicialmente, com a análise documental por meio das ementas, que existem discussões acerca das teorias para utilização das tecnologias na educação e na formação docente, mas não relativamente incluindo o uso das tecnologias educacionais em sala de aula, com ênfase na atuação na modalidade da Educação a Distância. Até o momento, comprovou-se que apenas as disciplinas que discutem tecnologias e as práticas formativas é que, além de debater teoricamente, propõem formas de atuar na educação presencial e não está focada para a atuação na educação a distância, apenas apresentados caminhos para as atividades e competências a serem realizadas com uso destas tecnologias.*

**Palavras-chave:** Educação a Distância, formação docente, TICs.

## 1. Introdução

O presente artigo investiga o processo de formação docente inicial, do aluno de licenciatura, a partir da perspectiva posta no projeto político pedagógico de um curso de Pedagogia na modalidade a distância, no que diz respeito à sua preparação para o uso das tecnologias educacionais em sala de aula, com ênfase na atuação futura na modalidade da Educação a Distância - EAD, e os desafios que encontrará em um cenário onde a educação é mediada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs.

Este trabalho está estruturado em três momentos, sendo eles: a. uma breve revisão acerca de formação inicial e de educação à distância; b. apresentação dos dados do projeto político pedagógico; c. análise inicial acerca da problemática. Este fragmento de texto é retrato da pesquisa realizada pela pesquisadora, que se encontra em processo de formação no Programa de Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias. A metodologia do trabalho consiste em pesquisa bibliográfica e da pesquisa documental, por meio de abordagem de conteúdo das ementas das disciplinas postas no projeto político pedagógico.

Este aluno, ao longo de seu curso de graduação, entre momentos presenciais e estágios supervisionados, é preparado para a docência presencial, visto que sua habilitação pela legislação atual acontece na Educação Básica e que em sua grande maioria acontece na modalidade presencial, apesar de reconhecer que os vínculos entre práticas educativas e tecnologias estreitam-se consideravelmente nos tempos atuais. Para tanto, é necessário compreender a formação inicial de futuros professores, considerando as exigências educacionais em relação às metodologias de ensino com uso das tecnologias e o desenvolvimento de projetos e práticas educacionais, com as qualificações necessárias para a mudança do sistema produtivo no que tange ao processo pedagógico, neste caso, o professor.

Pretende-se também, verificar a possibilidade de adaptação da grade curricular do ensino superior de formação de professor nas licenciaturas, a uma formação focada nas tecnologias educacionais e na pesquisa e prática docente em EAD. Brito (2008), conclui em sua pesquisa que dados:

*Apontam para a necessidade que os professores sejam preparados, desde a graduação, para um trabalho efetivo com as tecnologias. Não basta apenas instrumentaliza-los, é necessário que estes tenham bem claro o conceito de tecnologias, pois este vai muito além de meros equipamentos que geralmente é aliado ao conceito reducionista de "inclusão digital".*

O tema pesquisado decorre de questões levantadas ao longo da formação acadêmica e da vivência profissional do pesquisador. No decorrer dos anos, com a experiência no ensino superior e na Educação a Distância, começaram a surgir questionamentos sobre a imersão e a utilização das tecnologias educacionais no ensino e aprendizagem dos alunos de licenciatura e também na prática pedagógica dos professores contratados para a docência a distância, que muitas vezes precisaram de intensos treinamentos e adaptações para uma prática pedagógica diferenciada em relação à didática e atuação nas aulas *on-line*.

Atualmente, o interesse dos pesquisadores da área de educação pelo tema tecnologia na formação docente tem aumentado significativamente. Dessa forma, a pesquisa visa a colaborar para que os professores do ensino superior das licenciaturas possam refletir sobre suas práticas pedagógicas e sobre o emprego de uma metodologia de ensino direcionada para o incentivo ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, e a correta adaptação da constante evolução tecnológica em que vivemos atualmente e que tende ao crescimento nos próximos anos.

No que concerne a uma formação diferenciada para estes professores que se utilizarão das tecnologias educacionais em sala de aula, é relevante discutir acerca dos fundamentos teóricos e das políticas que regem o ensino superior, e sobre o uso dos diferentes mecanismos, materiais e espaços da EAD e das TICs, a partir das experiências e vivências que impliquem teoria e prática presentes na formação docente inicial. Frequentemente, professores deixam de usufruir da diversidade de recursos oferecidos pela internet e pela tecnologia em virtude da pouca afinidade que possuem com estes novos objetos de pesquisa e conhecimento, e também pela visão tradicionalista herdada do ensino convencional.

Por fim, é importante ressaltar a importância de uma investigação direcionada à formação docente, na etapa inicial das licenciaturas, que contemple as teorias e práticas necessárias para a integração de novas tecnologias à formação inicial deste “novo” professor, e que este esteja preparado para a inovação tecnológica presente na docência voltada à EAD para saber lidar com os diferentes paradigmas que se apresentam a cada dia.

Este trabalho está estruturado em três momentos, sendo eles: a. uma breve revisão acerca de formação inicial, de educação a distância e uso das TICs; b. apresentação dos dados do projeto político pedagógico de um curso de Pedagogia a Distância; c. análise inicial acerca da problemática. Este fragmento de texto é retrato da pesquisa realizada pela pesquisadora, que se encontra em processo de formação no Programa

de Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias.

## **2. Formação inicial de professores**

Pensando na formação docente inicial de professores, nos surge a indagação: O que é formação? Partindo de Guimarães (2006), a formação de professores é vista, inicialmente, com o sentido de profissionalidade, diz que os processos de formação podem ser explicadas como “a questão do pertencimento a um segmento profissional; a cultura da autoformação, da construção de saberes, da construção de uma epistemologia da prática; as questões relacionadas ao papel de “profissional humano” e da atuação ética e, por último, a questão política da profissão (associação profissional, possibilidades de profissionalização, etc.)”. Para Fazenda (2001), formação traz em si uma intencionalidade que opera tanto nas dimensões subjetivas (caráter, mentalidade) como nas dimensões intersubjetivas, aí incluídos os desdobramentos quanto ao trajeto de constituição no mundo do trabalho (conhecimento profissional). Portanto, não se trata de algo relativo a apenas uma etapa ou fase do desenvolvimento humano, mas sim de algo que percorre, atravessa e constitui a história dos homens como seres sociais, políticos e culturais.

Através das definições sobre formação acima citadas é possível evidenciar que não se trata apenas de conceito de um processo estático, mas que a formação docente está diretamente ligada ao desenvolvimento pessoal e profissional do professor, com forte intervenção do período e do contexto histórico. São muitas as referências que discutem a temática, evidenciando enfoques diversos. Primeiro devemos entender os problemas históricos da educação, discutir o processo da formação docente e depois entender sobre a atualidade e a utilização das tecnologias.

Pimenta (1999) afirma que “uma identidade profissional se constrói, pois, a partir da significação social da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições. Mas também da reafirmação de práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas.” Portanto, a formação do professor será construída e modelada, em determinado contexto, período e tempo, no coletivo e na sociedade.

## **3. Educação a Distância e o uso das TICs**

Pensando nos desafios e na série de “novidades” que não fizeram parte da formação inicial do professor que pretende atuar na modalidade a distância, e no seu primeiro contato com a mediação das ferramentas pedagógicas, questionamos a preparação

deste docente e percebemos o despreparo e uma certa insegurança, tanto no processo da sua formação inicial quanto na cultura tradicionalista trazida do ensino nas licenciaturas.

Quando falamos em Educação a Distância não podemos esquecer que ela teve início há alguns séculos e, atualmente, não é uma novidade na educação mundial e nem na brasileira. Segundo Saraiva (1996), os primeiros registros da educação a distância surgiram no século XVIII. A EAD é marcada por três ondas em sua evolução, as quais chamamos de gerações: (i) cursos por correspondência; (ii) novas mídias e universidades abertas, e (iii) EAD on-line. Pode-se dizer que as gerações de EAD nos permitem relacioná-las com a evolução histórica e, também, compreender a contribuição de cada geração na construção de conceitos e recursos tecnológicos utilizados em cada momento. Pois, do material impresso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) houve um salto qualitativo na EAD.

Significativa também é a figura do professor nesta modalidade, visto que este profissional é o principal protagonista de toda a trajetória da evolução do ensino a distância. Entretanto, a formação científica, técnica e cultural é imprescindível para que o docente adquira a competência e a qualificação necessárias para tornar-se um profissional de EAD capaz de construir, aperfeiçoar suas habilidades, analisar, selecionar, sistematizar e produzir conhecimentos. Nos últimos anos, o sistema educacional demanda de uma atualização necessária de práticas e conteúdos, baseada na atual sociedade da informação. Sá (2007, p.8) defende a ideia de que vários fatores fazem parte dos processos de evolução, adaptação e integralização da EaD na formação dos professores:

*A educação a distância no contexto histórico e cultural pode trazer, no âmbito de seus elementos constituintes e da relação distinta que estabelece entre o tempo e o espaço, uma grande contribuição não só para a formação de professores, mas para integrá-los aos processos de (re)construção do conhecimento e formá-los para as novas conformações teóricas, metodológicas e técnicas que os processos de ensino e de aprendizagem estão adquirindo com as tecnologias da informação e da comunicação.*

Segundo Belloni (2008, p.85), “A formação inicial de professores tem, pois, que prepará-los para a inovação tecnológica e suas consequências pedagógicas e também para a formação continuada, numa perspectiva de formação ao longo da vida”. Considerando que o currículo, dos cursos de licenciatura, não contempla uma disciplina específica e/ou requisitos voltados para a formação de professores na Educação a Distância, é fundamental que seja propiciado ao aluno a capacidade de reconhecer as vantagens, as limitações e as implicações do uso destas tecnologias na sala de aula. Fundamental para poder elaborar um paradigma educacional que atenda às necessidades do homem

no presente e no futuro. Como afirma Perrenoud (2000, p.128):

*Formar para as novas tecnologias é formar o julgamento, o senso crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de observação e de pesquisa, a imaginação, a capacidade de memorizar e classificar, a leitura e a análise de textos e imagens, a representação de redes, de procedimentos e de estratégias de comunicação.*

O professor não é somente quem busca e transmite as informações, mas também é aquele que investiga e orienta todo o processo de ensino-aprendizagem. O conhecimento adequado do uso das ferramentas de trabalho, neste caso a tecnologia, permitirá que o docente tenha uma integração com o novo e uma maior interação com as novas ferramentas utilizadas na EAD. Sendo assim, o professor será determinante para o sucesso ou fracasso da educação a distância. Com o reconhecimento da EAD na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei no. 9.394/96), o Ministério da Educação e a Secretaria de Educação a Distância, apresentam nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância que:

*O desenvolvimento da educação a distância em todo o mundo está associado a? popularização e democratização do acesso às tecnologias de informação e de comunicação. No entanto, o uso inovador da tecnologia aplicada a? educação deve estar apoiado em uma filosofia de aprendizagem que proporcione aos estudantes efetiva interação no processo de ensino-aprendizagem, comunicação no sistema com garantia de oportunidades para o desenvolvimento de projetos compartilhados e o reconhecimento e respeito em relação às diferentes culturas e de construir o conhecimento (BRASIL, on-line, 2012).*

Ademais de todo o histórico da EAD e da formação dos professores com o uso das tecnologias, a inserção das TICs teve seu auge de desenvolvimento no final do século XX com início do século XXI. Além de todas as áreas que sua aplicação influencia nitidamente a acessibilidade e transformação, a educação é o principal campo privilegiado para a sua introdução na vida das pessoas, pois é o lugar em que temos acesso aos conhecimentos e aos valores. Em texto apresentado em 2014 pela UNESCO, sobre o uso estratégico das TICs, encontramos que:

*Es clave entender que las TIC no son sólo herramientas simples, sino que constituyen sobre todo nuevas conversaciones, estéticas, narrativas, vínculos relacionales, modalidades de construir identidades y perspectivas sobre el mundo. Una de las consecuencias de ello es que cuando una persona queda excluida del acceso y uso de las TIC, se pierde formas de ser y estar en el mundo, y el resto de la humanidad también pierde esos aportes. En el siglo XXI es indispensable saber utilizar tecnologías (OECD, 2011), que los estudiantes se apropien de los usos y así puedan participar activamente en la sociedad e insertarse en el mercado laboral. (UNESCO, 2014)*

Dentre todo o exposto, a formação de professores, a educação a distância e o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, são temas relevantes a serem desenvolvidos e aplicados em conjunto. Para Sancho (1998, p.184), as organizações encarregadas da formação de professores ainda não passaram de tímidas iniciativas para a formação de especialistas em sistemas de formação a distância. Isso significa

que a bagagem dos responsáveis pelas experiências que funcionam atualmente provém mais das suas vivências pessoais do que de uma formação planejada e estruturada. De acordo com Sancho e de todo o exposto anteriormente, conclui-se que a necessidade da inclusão de disciplinas no currículo e/ou requisitos para a formação inicial docente nos cursos de licenciaturas, com uso das TICs e ênfase na modalidade a distância, é imprescindível para que este profissional se integre à nova realidade da era da informação e da inclusão digital.

#### **4. Metodologia**

Para elaboração do presente artigo foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: 1) pesquisa bibliográfica e documental.

A análise bibliográfica foi realizada por meio de investigação de autores do tema pesquisado. Dessa forma, a pesquisa bibliográfica, conforme Fonseca (2002), busca por fontes construídas por meio de livros e artigos científicos que tanto podem ser localizados em biblioteca como também em periódicos.

A pesquisa documental, conforme Markoni & Lakatos (1996, p.57), afirma que “a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias”. Estas podem ser feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois.

#### **5. Análise dos dados do Projeto Pedagógico do Curso**

Para início da investigação do uso das TICs e atuação na EAD na formação inicial do professor, será tomado como base para análise de dados, um curso de Pedagogia na modalidade à Distância, de uma Instituição de Ensino Superior privada, no qual utilizaremos do Projeto Pedagógico do Curso - PPC, do ano de 2016, informações para início da verificação da oferta de disciplinas que contemplem as teorias e práticas necessárias para a integração de novas tecnologias à formação inicial.

Primeiramente, foi realizado um levantamento das informações contidas no PPC, em que continham menções à tecnologia e educação. No que concerne aos objetivos do curso, o objetivo geral, dentre as diversas formações do licenciado em Pedagogia, o curso visa formar para a “atuação na área de serviços e apoio escolar na Educação Profissional e na área de Organização e Gestão de Sistemas e Instituições de Ensino que compreendem planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não escolares, além da produção e

difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional em contextos escolares e não escolares.” E, dentre os objetivos específicos, se pontua “desenvolver conhecimento teórico-prático para a exploração de tecnologia de informação e de comunicação na educação.”

Em um segundo momento, foi verificada a grade curricular e o ementário das disciplinas, no qual se encontram, dentre as 3.364 horas total do curso, 188 horas dedicadas à disciplinas teóricas que contemplam o tema tecnologia, divididas em: Orientação para a Educação a Distância, com 20 horas - explanação dos processos da EAD dentro da IES, utilização de recursos tecnológicos e elementos de comunicação e interação; Tecnologias e Cidadania: novas formas de ensinar e aprender em Ciências Naturais e Matemática, com 56 horas - prática tecnológica envolvendo as duas áreas, ciências e matemática, com efetivo exercício da cidadania responsável, e o uso adequado das novas tecnologias; Tecnologias e metodologias contemporâneas: fundamentos e metodologias na Educação Básica, com 56 horas - utilização das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem e enfoque teórico-prático sobre o uso do computador e da tecnologia digital na educação. Implicações pedagógicas e sociais do uso das tecnologias. Metodologias de projetos. Elaboração de material audiovisual; e Tecnologias na Educação: novas formas de ensinar e aprender, com 56 horas - evolução histórica e contexto atual dos meios de comunicação e informação. Impactos da tecnologia. Diferentes recursos tecnológicos. EAD no Brasil. Postura do professor frente às novas tecnologias educacionais. Tecnologias no Processo de Alfabetização e na Educação Inclusiva. Contribuições das TIC para a o processo de ensino e aprendizagem. Informática e Tecnologias na Educação: aplicação prática.

Realizou-se análise linear das ementas das disciplinas, o curso de Pedagogia está caminhando para a teoria e abordagem na utilização das tecnologias na educação e na formação docente, mas não relativamente incluindo o uso das tecnologias educacionais em sala de aula, com ênfase na atuação na modalidade da Educação a Distância – EAD. As ementas das disciplinas são compostas de atividades teóricas e práticas, e de forma interdisciplinar são realizadas atividades intituladas Práticas Formativas.

## **5. Considerações finais**

Constatamos durante a análise que desde a regulação da educação a distância temos formado alunos na modalidade nos diferentes cursos e que, com os dados da pesquisa realizada para obtenção do título de mestre, a realidade educacional ainda precisa ser descortinada para que possamos avançar e promover cursos na modalidade EAD, mas que possamos formar egressos que saibam utilizar as tecnologias no seu fazer diário na

educação básica, ou em qualquer nível de ensino.

Do projeto político pedagógico do curso analisado, até o momento, certificou-se que apenas as disciplinas que discutem tecnologias e as práticas formativas é que, além de debater teoricamente, propõem formas de atuar na educação presencial e não está focada para a atuação na educação a distância, apenas são apresentados caminhos para as atividades e competências a serem realizadas nesta modalidade.

Constatamos até o presente momento com os dados analisados, que a formação inicial em cursos EAD não possibilita que o aluno futuramente possa atuar na modalidade em que está sendo formado. A realidade evidenciada mostra que os alunos apenas convivem com a metodologia, sem discussão teórica ou sequer preparação para atuação na mesma.

## 6. Referências

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 4 ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

BRASIL. **Lei Federal no. 9.394, de 20.12.1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 1996. Disponível em: . Acesso em: 15 out. 2016.

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília: 20017. Disponível em: . Acesso em 15 out. 2016.

BRITO, G. da S. **Tecnologias da comunicação e informação: controle e descontrole. Inclusão digital do profissional professor: entendendo o conceito de tecnologia**. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 30., 2006, Caxambu, MG. Anais... Caxambu, MG: GT24, 2006.

FAZENDA, Ivani (org). **Dicionário em Construção – Interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2001.

GUIMARÃES, Valter Soares. **Formação de professores: saberes, identidade e profissão**. 3ª Edição. São Paulo: Papyrus, 2006.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar**. Trad. Patrícia Chittoni

Ramos. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de Professores: identidade e saberes da docência**. In: PIMENTA, Selma Garrido (org.); Saberes Pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.

UNESCO. **Enfoques estratégicos sobre las TIC em educación em América Latina y Caribe**. Unesco, 2014.

SÁ, Ricardo A. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Estudo exploratório e analítico de curso de graduação na área de formação de professores**. Tese de Doutorado. Universidade de Campinas: 2007.

SARAIVA, T. **A educação a distância no Brasil: lições da história**, Em Aberto. Vol. 16, n. 70. Brasília, 1996.

SANCHO, Juana M. **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.